RELATÓRIO DO INTERCÂMBIO DAS MULHERES DAS RÁDIOS MODELO GURUÉ -2015

Realizou se de 18 a 21 de Maio de 2015 nas instalações da Rádio Comunitária de Gurué na Província da Zambézia um intercâmbio das mulheres, onde estiveram presentes 11 mulheres de 10 distritos nomeadamente;

- RC Cuamba (Niassa) - Fátima Tomo;
- RC Milange (Zambézia) - Esperança Abílio;
- RC Alto Molocué (Zambézia) - Eufrásia Jose;
- RC Mocuba (Zambézia) - Maria Ernesto;
- RC Ile (Zambézia) - Albertina Raúl;
- RC Erive (Zambézia) - Alice Benjamim;
- RC Morrumbala (Zambézia) - Lurdes Coutinho;
- Nova Paz- Quelimane (Zambézia) - Josefina Guedes;
- Quelimane FM (Zambézia) - Carolina Viano;
- RC Gurué (Zambézia) -Alexandra de Sousa e Adélia Braz

OBJECTIVOS;

Troca de experiências e melhoria dos conhecimentos sobre o grau e qualidade da participação de mulheres nas Rádios Comunitárias e CMCs existentes, nas tomadas de decisões em geral e ao seu envolvimento na produção, partilha e circulação de conteúdos com recurso as ferramentas do CAICC em particular.
Troca de ideias e sugestões visando aumentar o numero das mulheres nos centros e contribuir para o seu melhor enquadramento.

DISCUSSÕES

Durante os quatro dias de trabalho discutimos dispositos legais

- Direitos e Deveres dos voluntários;
- Liberdade de expressão e informação, leis;
- O ambiente da Rádio onde constatamos

Constatamos que nós as mulheres fazedoras de rádio temos capacidades de desenvolver várias actividades na rádio, mas devido a vários motivos tem sido difícil nos envolvermos activamente e passamos a mencionar as dificuldades;

- Falta de acesso aos materiais enviados pelo CAICC, por se encontrar nos gabinetes dos coordenadores, alegando que o material desapareceu ou os gabinetes encontram –se fechados, ou ainda levando para suas casas;
- Falta de apoio dos colegas que tem domínio nas áreas;
- O voluntario deve respeitar o regulamento interno da Radio. Podendo para tal antecipar a sua ausência mais cedo possível para permitir a sua substituição;
- Falta de oportunidades de formações, ou seja apenas são priorizados os homens alegando que as mulheres vão envergonhar a Rádio por achar de incapaz.
- Informação deve ser abrangente.
- Apoiar a mulher nos concursos lançados pelo CAICC via Email no sentido dela concorrer;
- Deve haver respeito entre voluntário e efectivo;
- Quando o voluntário tira seu valor para reparar o transporte durante a sua caminhada em missão de serviço deve ser reembolsado;
- Confronto de ideias evitando omissões de informações precisa .
- Devemos parar de nos sentir inferior ao lado dos profissionais de outros canais visto que todos somos capazes;
- Como integrar a mulher na Radio (igualdade de gênero, partilha de ideia do homem e a mulher)
- Devemos começar a corrigir informações falsa ou inexata que tenham sido publicadas
- Estimular a mulher em vários seminários.

IDEAS QUE SURGIRAM NOS DEBATES.

- ✓ Acolhimento da mulher, motivação, dar o tratamento igual aos homens na radio.
- ✓ Equilibrar o numero de mulheres nas Rádios.
- ✓ Envolver/integrar a mulheres nos grupos de reportagem e produção.
- ✓ Dar oportunidades as mulheres para formações em matéria de rádio tanto no distrito assim como fora do distrito.
- ✓ Dar voz a quem não tem voz promovendo debates, programas sobre gênero, dramas com temas educativos divulgando a lei da família ,culinária saúde e Vida, entre outros.

DESAFIOS

- ➢ As participantes das rádios modelos são de opinião que tivesse um programa financiado pelo CAICC-IREX para ajudar na sensibilização e mobilização mais mulheres na rádio.
- ➢ Queremos ter e desenhar uma plataforma de programas de rádios virado para assuntos de mulher, lei de violência baseada no gênero e iniciativas de mulheres nos nossos distritos.
- ➢ Somos responsáveis de implementar tudo que aprendemos neste intercâmbio nas nossas Rádios;
- ➢ Sensibilizar aos colegas para mudarem de comportamento e tratamento em relação no dia-a-dia na radio.

Para terminar pedimos que este encontro tivesse retorno, no sentido de sabermos de cada Rádio está implementar aquilo que foram as nossas recomendações, por exemplo por via do grupo "mulher das rádios modelo" no facebook.

E de louvar CAICC- IREX pela iniciativa que teve em dar oportunidade as mulheres para participar neste intercâmbio, uma vez para a maioria das participantes foi a primeira vez a estar num intercâmbio ou seminário.

Gurué, 21 de Maio 2015.

INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
RÁDIO COMUNITÁRIA GURUÉ
R.C.G.
TEL – ZAMBÉZIA